

REDE DE MEGAPAÍSES

REDE DE MEGAPAÍSES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE
Genebra, Suíça, 18 a 20 de março de 1998

A Rede de Megapaíses para a Promoção da Saúde, da Organização Mundial da Saúde, nasceu do reconhecimento da necessidade e do potencial para possibilitar um maior impacto na saúde mundial, por meio da formação de uma aliança entre os países mais populosos.

Até o ano 2000, 11 países terão uma população de 100 milhões ou mais. Juntos, estes megapaíses atingem 60% da população do mundo: Bangladesh, Brasil, China, Índia, Indonésia, Japão, México, Nigéria, Paquistão, Federação Russa e Estados Unidos da América.

Esta diversidade de países engloba todos os níveis de desenvolvimento, experienciando diferentes estágios nos atuais padrões de morbidade e de mortalidade. Trabalhando juntos, os megapaíses podem se constituir em voz poderosa na agenda mundial de políticas de promoção da saúde.

RESPONDENDO ÀS TENDÊNCIAS GLOBAIS DE SAÚDE

Estamos vivendo em um período de globalização no qual muitos problemas de saúde transcendem limites nacionais. O desenvolvimento global da saúde tem sido afetado negativamente pela expansão de agentes tóxicos e nocivos, armas, substâncias lícitas e ilícitas e o “marketing” multinacional de produtos insalubres. As tendências que vêm mudando de maneira rápida, em nível internacional, com impacto no desenvolvimento da saúde mundial, incluem:

- duplo impacto das doenças transmissíveis e não-transmissíveis sobre os custos de saúde.
- crescimento da população e mudanças demográficas.
- degradação do meio ambiente.
- globalização dos mercados com aumento do livre comércio.
- urbanização crescente e isolamento rural.
- desigualdades na distribuição de renda.
- diminuição contínua de oportunidades e o baixo status das mulheres.
- transformações nas características dos sistemas de apoio social e comunitário e de democratização societária.
- desenvolvimento da comunicação.
- aumento de agressões, conflitos e de catástrofes provocadas pelo homem.
- aumento progressivo da transferência do trabalho de risco para países em desenvolvimento.

Todas estas tendências possuem conseqüências econômicas, socioculturais, políticas e ambientais de dimensão tão ampla, que alguns países, sozinhos, não conseguem lidar satisfatoriamente com elas. Combinando esforços, os megapaíses podem direcionar os seus graves temas de saúde, reforçando as atuais tendências mundiais na direção de resultados mais positivos em saúde.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

A Organização Mundial da Saúde realizou, em sua sede, a primeira reunião formal da Rede, no período de 18 a 20 de março de 1998. A reunião contou com a presença de representantes de dez megapaíses. Na ocasião, os representantes dos megapaíses apresentaram as suas prioridades nacionais de promoção da saúde e estratégias para a Rede, bem como os escritórios regionais e os Centros Colaboradores da OMS.

A Rede é projetada para os megapaíses da OMS e outros parceiros, visando o trabalho conjunto em uma atmosfera de colaboração para que suas metas sejam alcançadas. Enquanto buscam importante apoio interno e contribuição de outros parceiros mundiais para fortalecer e ampliar os esforços da Rede, os representantes nacionais e a Secretaria da OMS definiram os papéis-chave a serem desempenhados nesta ação conjunta para a promoção da saúde.

PAPEL DOS MEGAPAÍSES

- Designar um consultor em promoção da saúde para servir como ponto focal.
- Manter a comunicação contínua no âmbito interno dos megapaíses e entre estes.
- Participar das atividades da Rede com outros megapaíses em uma atmosfera de parceria.
- Desenvolver uma rede de apoio para diversos setores, no âmbito de cada país, visando melhorar a capacidade operacional e disseminar estratégias.
- Fortalecer os esforços na sistematização de dados.
- Participar na avaliação da Rede.

O papel da OMS, incluindo seus departamentos, escritórios regionais e locais, consiste em:

- manter uma secretaria para facilitar a coordenação da Rede.
- divulgar, de forma ampliada, a promoção da saúde, buscando desenvolver uma base de conhecimento.
- facilitar a comunicação, disseminar a informação e estabelecer reuniões regulares.
- apoiar as autoridades nacionais de saúde na organização de treinamentos e seminários sobre temas específicos.
- prover apoio aos megapaíses na mobilização de recursos financeiros e materiais.
- avaliar o impacto e o progresso das atividades da Rede.

MISSÃO

A missão da Rede consiste em fortalecer a capacidade de promoção da saúde, nos âmbitos mundial e nacional, no sentido de ampliar a oferta de saúde às populações dos megapaíses, e também à população mundial. Além de sua unidade assegurar um pacto importante às questões internacionais de saúde, os megapaíses irão continuar direcionando as suas próprias prioridades nacionais de saúde, construindo, assim, infra-estruturas de promoção de saúde mais fortes dentro de cada país.

METAS

Para fortalecer a capacidade de promoção da saúde global e nacional, a Rede tem cinco metas:

1. Melhorar a base de informações concernentes à promoção da saúde, compartilhando políticas de promoção da saúde e programas exitosos, bem como pesquisas e avaliações.
2. Desenvolver a saúde promovendo estratégias em quatro áreas:

Estilos de vida saudáveis

Prioridade para as questões de saúde nas áreas de tabagismo, nutrição e atividade física.

Curso de vida saudável

Prioridade às populações, inclusive mulheres, crianças, adolescentes e idosos.

Preservação do meio ambiente

Prioridade para as questões de saúde pública, malária e controle de insetos vetores, bem como a proteção da água.

Preservação de assentamentos

Prioridade para as escolas, cidades, locais de trabalho e comunidades.

3. Mobilizar os recursos existentes, redistribuídos, bem como recursos diversos de fontes não-tradicionais, visando aumentar a condição da saúde como uma prioridade nacional.
4. Aumentar a colaboração inter-setorial por meio de agências governamentais e não-governamentais, pelos setores públicos e privados, objetivando melhorar a saúde.
5. Direcionar as questões comuns aos megapaíses, tais como: redistribuição de recursos nas grandes burocracias, construir competências com parceiros nacionais, alcançar grandes populações por meio da mídia - usando tecnologia para prover educação a distância e treinamentos.

OBJETIVOS

Para alcançar as metas, a Rede tem sete objetivos:

- melhorar a capacidade nacional de promoção da saúde.
- aumentar a consciência, o reconhecimento e a advocacy de promoção da saúde entre os tomadores de decisão e o público em geral.
- implementar estratégias de promoção da saúde em torno das questões prioritárias de saúde nos grupos de população e nos assentamentos.
- fomentar a eficiência, a inovação e a efetividade de custo, compartilhando políticas e programas, fazendo uma interface com os parceiros em seus setores específicos.
- desenvolver, implementar e manter as pesquisas, bem como as ferramentas de avaliação.
- disseminar as políticas de promoção da saúde e os programas para outras nações.
- incrementar as questões de promoção da saúde na agenda política nacional.